

166

**AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO ALGINATO SUBMEIDO A TRATAMENTO DE DESINFECÇÃO.** *Ulisses B. Campregher, Átila N. Schwalm, Clarissa C. Fatturi, Pablo R. Wüst, Samuel S. Rossi, Susana. M. W. Samuel.* (Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

Os procedimentos de moldagens estão sujeitos à contaminação com saliva e, eventualmente, com placa bacteriana e sangue, que podem conter microorganismos patogênicos. Em vista da necessidade de adoção de um método rotineiro de desinfecção para os moldes de alginato, o objetivo deste trabalho foi avaliar três requisitos da Especificação nº18 da ANSI/ADA, após imersão em solução de glutaraldeído, a fim de verificar a viabilidade deste procedimento na prática clínica: I) Recuperação da Deformação (mínimo 95%); II) Deformação sob compressão (entre 5% e 20%); III) Resistência à compressão (mínimo 0,35 MPa). Foram confeccionados cinco corpos de prova de alginato (Jeltrate/Dentsply), para cada um dos quatro grupos, para cada ensaio: 1) controle; 2) exposto ao ar; 3) imerso em água; 4) imerso em glutaraldeído 2% (Cidex/J&J). O grupo 2 foi exposto ao ar por 10min enquanto os grupos 3 e 4 ficaram imersos por 10min. Os valores médios obtidos para cada grupo foram, respectivamente: 1) 95,62%; 2) 97,37%; 3) 97,12%; 4) 96,60%, para o primeiro ensaio, 1) 13,82%; 2) 12,73%; 3) 13,56%; 4) 13,60%, para o segundo, e 1) 0,48MPa; 2) 0,58Mpa; 3) 0,70Mpa, 4) 0,71MPa, para o terceiro. Os resultados mostraram que o material de impressão testado atendeu aos requisitos avaliados, da Especificação nº18 da ANSI/ADA, quando submetido ao processo de desinfecção por imersão em solução de glutaraldeído. (CNPq-PIBIC/UFRGS).